



O AECrato, reconhece grande mérito ao Programa “Parlamento dos Jovens”, em especial no domínio da construção da cidadania, promovendo nos alunos uma futura intervenção ativa consciente e responsável, assente no conhecimento emanado das oportunidades de pesquisa, recursos e exemplos verídicos, associados a uma experimentação à luz do modelo real de representatividade democrática.

O tema deste ano *Fake News* - o impacto da desinformação na democracia” mereceu a atenção dos alunos que se mostraram interessados e alargaram a sua visão sobre os impactos possíveis da proliferação de *Fake News*.

Seguindo os pressupostos processuais previstos no regulamento, os alunos informaram-se, refletiram e discutiram o tema, podendo dizer-se que foram consensuais relativamente à conclusão de que as *Fake News* podem ter um impacto social e político muito grande e grave, pelo que os fazedores têm que ser travados e punidos. Uma das formas de travar a continuação das *Fake News* é impedir o acesso aos meios de divulgação e produção. O grau de cultura das pessoas também é importante para que identifiquem as *Fake News* e as desvalorizem, contribuindo assim para o seu desaparecimento progressivo.

No AECrato foram sufragadas 3 listas para eleger onze deputados à Sessão Escolar que teve lugar dia 26 de janeiro.



Na Sessão Escolar foram discutidas as medidas apresentadas por cada lista e procedeu-se à escolha e/ou aperfeiçoamento das propostas, com vista a produzir um único projeto de recomendação que representa a escola e será defendido, em Portalegre, dia 28 de março, no Centro de congressos da Câmara Municipal, pelos seguintes alunos eleitos:

Joaquim Santos (nono ano, turma B) - efetivo

Inês Manaças (oitavo ano, turma A) - efetiva

Carlota Casian (oitavo ano, turma A) - efetiva

Francisco Franco (oitavo ano, turma A) - suplente

O aluno Joaquim Santos será também candidato à Mesa Distrital.



PROJETO DE RECOMENDAÇÃO DA ESCOLA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

Exposição de motivos

As Fake news podem ter um impacto social e político muito grande e grave, pelo que osazedores têm que ser travados e punidos. Uma das formas de travar a continuação das fake news é impedir o acesso aos meios de divulgação e produção. O grau de cultura das pessoas também é importante para que identifiquem as fake news e as desvalorizem, contribuindo assim para o seu desaparecimento progressivo.

Medidas Propostas

1. Restringir o acesso a aplicações/ferramentas que contribuem para a produção de Fake News (alteração e/ou apropriação indevida de imagem, voz...)
2. Punir o criador de Fake News proibindo o acesso a meios digitais por tempo determinado . A pena deverá ser progressivamente agravada com reincidências e ajustada à gravidade dos impactos sócio políticos e económicos,
3. Criar estruturas educativas, desde os anos iniciais de escolaridade, que se foquem no desenvolvimento da literacia digital.